

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE MELO
OUVIDOR GERAL

COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO RESOLUÇÃO Nº 023/2013

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - Presidente

DEPUTADA AURELINA MEDEIROS

DEPUTADO IONILSON SAMPAIO

DEPUTADO CÉLIO WANDERLEY

DEPUTADO IVO SOM

DEPUTADO CHICÃO DA SILVEIRA

DEPUTADO JALSER RENIER

DEPUTADO ERCI DE MORAES

DEPUTADO MARCELO CABRAL

DEPUTADO FLAMARION PORTELA

DEPUTADO NALDO DA LOTERIA

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro
Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação Geral

JOÃO PAULO DE CARVALHO SILVA
Diagramação

EXPEDIENTE

MÁTÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

SUMÁRIO

Atos Administrativos

Memorando SUP. ADM. nº 013/2013

2

Atos Legislativos - Atas Sessões Plenárias

Ata da 2213ª Sessão Ordinária - Íntegra

2

ATOS ADMINISTRATIVOS

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA MEMORANDOS EXPEDIDOS

Memo Circular SUP. ADM. Nº 13/2013

Boa vista-RR, 04 de Julho de 2013.

Da: Superintendência Administrativa

IlmoSr(a): Deputados, Superintendentes, Diretores (a), Gerentes, Coordenadores (a), Casa Militar, Chame, Escolegis e Assessor (a) da ALE-RR.

De ordem, fica decretado PONTO FACULTATIVO, neste Poder Legislativo no dia 08(oito) Segunda-Feira, em função de serviços de DEDETIZAÇÃO que serão realizados nas dependências da ALE, nos dias 8 e 9 do corrente mês e ano.

Atenciosamente,

AIAS VIANA BENTO

Superintendente Administrativo

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2213ª SESSÃO EM 11 DE JUNHO DE 2013. 45º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA ORDINÁRIA

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.

Às nove horas do dia onze de junho de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima décima terceira Sessão Ordinária do quadragésimo quinto período legislativo da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado Jalser Renier – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado Chicão da Silveira - (Lida a Ata).

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado Jalser Renier – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:

-Mensagem Governamental nº 30/2013, de 07/06/2013, comunicando o veto total ao Projeto de Lei nº 029/2012, que institui o Dia do Procurador do Estado de Roraima.

-Mensagem Governamental nº 31/2013, de 07/06/2013, comunicando o veto parcial ao Projeto de Lei nº 030/2012, que estabelece normas referentes às práticas comerciais e bancárias que envolvam negativa de outorga de crédito ao consumidor.

-Ofício nº 1552/2013, de 05/06/2013, da Casa Civil, reportando-se ao Ofício nº1300/2013/DATL/Casa Civil, para retificar a data da realização da III Reunião do GT de Infraestrutura Brasil-Guiana, alterada para os dias 12 e 13 de junho de 2013.

-RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

-Ofício nº 067/2013, de 06/06/2013, do Deputado Soldado Sampaio, solicitando cópia de fotos, áudio e vídeo, da sessão plenária e da reunião da Comissão de Educação do dia 07/05/2013 e áudio e vídeo da Sessão Plenária do dia 08/05/2013.

-Memorando nº 054/2013, de 06/06/2013, do Deputado Mecias de Jesus, justificando sua ausência às Sessões Plenárias dos dias 05 e 06 do corrente mês.

-Memorando nº 041/2013, de 06/06/2013, do Deputado Brito Bezerra, justificando sua ausência às Sessões Plenárias dos dias 07 e 08 de junho.

-Memorando nº 014/2013, de 06/06/2013, do Deputado

Ionilson Sampaio, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 06 de junho.

-Ofício nº 30/2013, de 06/06/2013, do Deputado Jean Frank, solicitando que seja retirada a assinatura do requerimento nº 19/2013, de autoria do Deputado Estadual Soldado Sampaio.

-Memorando Circular nº 001/2013, sem data, da Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos das resoluções nº 13 e 14/13, comunicando alteração no Calendário desta Comissão, para realização das audiências públicas nos Municípios de Bonfim e Pacaraima, conforme calendário em anexo.

-Memorando nº 21/2013, de 05/06/2013, do Deputado Chicão da Silveira, justificando sua ausência às Sessões Plenárias dos dias 05 e 06/06/2013.

RECEBIDO DO TRIBUNAL DE CONTAS:

-Ofício nº 235/2013, de 10/06/2013, do Tribunal de Contas de Roraima, encaminhando o Relatório da Gestão Fiscal referente ao 1º quadrimestre do exercício de 2013.

RECEBIDOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA:

- Memorando nº 046/2013, de 05/06/2013, do Tribunal de Justiça, informando o recebimento do convite para o Seminário Estadual de Lançamento da 5ª Edição do Prêmio ODM Brasil.

-Memorando nº 045/2013, de 05/06/2013, do Tribunal de Justiça, informando o recebimento do convite da Sessão Comemorativa aos 40 anos da Embrapa.

EXTERNOS:

-Ofício nº 1066/2013, de 31/05/2013, da Diretoria de Políticas Penitenciárias, comunicando a liberação de convênio.

-Comunicado nº AL097370/2013, de 21/05/2013, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros.

-Ofício Circular nº 005/2013, de 24/05/2013, do Instituto de Previdência do Estado de Roraima – Conselho Fiscal, encaminhando para conhecimento e apreciação, cópia de Ata de reuniões do mês de maio/2013.

-Ofício nº 494/2013, de 06/06/2013, da Caixa Econômica Federal, comunicando liberação de recursos financeiros.

-Ofício nº 495/2013, de 06/06/2013, da Caixa Econômica Federal, comunicando crédito de recursos financeiros sob bloqueio.

-Ofício Circular nº 008/13, de 06/06/2013, da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania – SEJUC, informando da realização de uma reunião no dia 12/06/2013, às 10h30min, na sala de reuniões dessa Secretaria, nº II 2 B 11 C2 S.100.2/099-2013, de 07/06/2013, do Consulado General Bolivariano de Venezuela em Boa Vista – Roraima, solicitando minutas de Audiências Públicas realizadas em Roraima e em Brasília que tratam da problemática de brasileiros maltratados na Venezuela.

-Ofício nº 445/2013, de 03/06/2013, da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento- SEPLAN, comunicando celebração de convênio/ AL-P-227, de 03/06/2013, da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, agradecendo pela honrosa presença no Encontro de Recife – PE, no dia 22 de maio.

-Ofício nº 463/2013, de 06/06/2013, da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento – SEPLAN, comunicando a aprovação da prestação de contas final do convênio.

-Ofício nº 588/2013, de 06/06/2013, da Emhur, solicitando que seja informado as pessoas, relacionadas no anexo, do serviço de táxi desta capital, que possuem vínculos empregatícios com entidades públicas ou privadas, bem como a data de início do vínculo.

-Ofício nº 127/2013, de 03/06/2013, da Procuradoria Geral de Justiça, encaminhando o Anteprojeto de Lei que dispõe acerca de alterações do quadro de pessoal dos cargos de provimento efetivo e comissionado do Ministério Público e encaminha o quadro demonstrativo do impacto financeiro-orçamentário da proposta de correção salarial de 5%.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado Jalser Renier – Procede à chamada.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, em primeiro lugar, o assunto que nos traz à Tribuna hoje é para parabenizarmos a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- EMBRAPA, pelos seus 40 anos e pelos relevantes serviços que tem prestado ao País e em especial a Roraima.

A EMBRAPA, desde a sua criação, tem dado mostra da sua competência. Doutor Erci, Vossa Excelência que é pesquisador por formação e é servidor daquele órgão é conhecedor que a EMBRAPA tem dado mostra da sua competência, quando, sem dúvida nenhuma, alavancou a produção agrícola e a pesquisa agropecuária neste País.

Se não fosse a EMBRAPA, que hoje é um dos órgãos técnicos ligado ao setor agrícola mais respeitado do mundo, não teríamos a nossa estupenda produção. Se não fosse a EMBRAPA, se não fosse a competência dos seus técnicos, se não fosse a sua dedicação com a pesquisa, o compromisso com o País e com os Estados onde os seus escritórios estão instalados, nós não viveríamos hoje uma situação confortável quanto à produção do nosso País.

Hoje a produção agrícola do Brasil, de soja, milho, carne, deve-se especialmente ao trabalho realizado pela EMBRAPA. Temos órgãos de pesquisas estaduais, temos o CNPQ, mas essencialmente a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária é quem tem puxado o cordão da pesquisa agropecuária do nosso País, sem dúvida alguma. Então, estamos aqui hoje para parabenizar a EMBRAPA por tudo que tem feito.

Hoje o PIB do País está sendo salvo pela produção de commodities, como é o caso da soja e do milho, conforme acabei de citar, o milho. A nossa produção industrial caiu, e se não fossem as exportações de soja, milho, trigo e carne, o País estaria hoje numa situação bem menos confortável.

E quero dizer também, Deputado Erci de Moraes, que isso serve para que nós, a nível estadual, possamos fazer uma reflexão e verificarmos que não há outro caminho, tendo em vista que a aptidão do nosso Estado é a produção. Não temos outra alternativa no Estado de Roraima a não ser incrementarmos esse processo de produção, de darmos as condições para as pessoas produzirem, de darmos o fomento para que as pessoas possam se regularizar ambientalmente, terem sua regularização fundiária resolvida, e aproveitarmos os conhecimentos que já temos e as pesquisas que a EMBRAPA tem para, aí sim, começarmos a fazer com que o Estado caminhe com suas próprias pernas.

Estamos bastante atrasados em algumas questões. É verdade que o Governo do Estado asfaltou algumas vicinais, energizou outras, fez algumas tarefas no sentido de dotar o Estado de infraestrutura para a produção, mas ao mesmo tempo, Deputado Erci, nós estamos com o nosso zoneamento incluso. A FEMARH, apesar da boa vontade daquele órgão, é um órgão que precisa ser tecnificado na sua essência. Ele ainda é muito politizado e não anda. A mesma situação estamos vivendo hoje no ITERAIMA, que sofreu um desgaste tremendo, uma série de denúncias, e me parece que a coisa não anda, apesar da boa vontade do Presidente, de alguns técnicos, porque o órgão está extremamente contaminado pela política, quando deveria ser prioridade de governo. O ITERAIMA, a FEMARH, o IACP, têm que ser órgãos tecnificados, porque se forem politizados do jeito que são vamos continuar sem as coisas acontecerem no setor agrícola deste Estado. A EMBRAPA é um exemplo saudável disso. Ela é respeitada pelo Governo Federal como sendo um órgão extremamente técnico, como sendo um órgão que tem que ser respeitado porque lá não se faz tanta politicagem. Daí os resultados que a EMBRAPA apresenta hoje, e nós precisamos trazer esses exemplos para os nossos órgãos estaduais. Dotar a FEMARH e o ITERAIMA com infraestrutura melhor, promover os concursos públicos desses órgãos e afastar, de uma vez por todas, esse excesso que nós políticos mesmos temos cometido com esses órgãos, que poderiam estar contribuindo muito mais. Eu faço aqui uma mea-culpa, Deputado Chico Guerra, pois somos nós que promovemos esse excesso de politização desses órgãos, que poderia ser extremamente técnicos. Por isso que eles não estão andando de uma forma melhor e não conseguem fazer com que as coisas andem.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço. Só para enriquecer o seu discurso e parabenizar também essa megaempresa, que é a EMBRAPA, que já fez muito pelo nosso País e continua fazendo para alguns países da América Latina. Quero lembrar, Deputado Ionilson, de todas as pesquisas que a EMBRAPA fez para engrandecer a produção, principalmente dos nossos rizicultores aqui no Estado de Roraima, e daquela operação em que o Governo Federal enganou os proprietários de terras dizendo que iria dar a mesma quantidade de terra em que eles estavam produzindo. Infelizmente isso não aconteceu e ontem, para minha tristeza, vi no Jornal de Roraima que os rizicultores estão produzindo na divisa da Guiana Inglesa. Então, o Estado Brasileiro não teve a competência para gerenciar aquela demarcação e expulsou a nossa produção aqui do Estado de Roraima. Eles estão

trazendo divisas para o País vizinho, praticamente na mesma terra. É só atravessar o rio. Lá estão produzindo sem aquele incomodo que acredito que seja mais de órgãos não governamentais que ficam pressionando a produção do nosso Estado.

Mas quero parabenizar Vossa Excelência por esse elogio à EMBRAPA, pois ela sim tem mostrado resultados em todos os setores da agropecuária, da suinocultura, na produção de grãos. Ela tem pesquisas que estão sendo efetivadas no país e que estão dando grandes resultados à Nação brasileira em vários setores da agropecuária.

Só para ilustrar o seu discurso e parabéns pela oportunidade.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Erci de Moraes – Deputado Ionilson, quero fazer uma breve intervenção para cumprimentar Vossa Excelência pelas oportunas e adequadas colocações. Na verdade, o que Vossa Excelência afirma confere. Roraima não tem problema de geração de tecnologia agropecuária. Existem 32 anos de acertos de pesquisas na EMBRAPA/RR, que é suficiente para transformar o nosso Estado numa potência econômica. O que ocorre é que os governos tem se sucedido uns aos outros e ainda não se explicitou uma política agrícola consistente na qual predomine a prioridade de governos nos órgãos públicos afetos. Estamos vivendo ainda interferências políticas lamentáveis em órgãos técnicos. Isso tem, por assim dizer, impedido, em grande parte, o deslanche da nossa agricultura em Roraima. Por isso eu me solidarizo com Vossa Excelência nesse particular. E, quero deixar um apelo a Sua Excelência o Governador do Estado, que muitas vezes tenho feito, que é hora dele mesmo assumir o comando de certos órgãos técnicos voltados para a agricultura, porque nós estamos regredindo, ao invés de avançar. Órgãos que deviam estar titulando não estão; órgãos que deviam estar combatendo a febre aftosa e outras mazelas têm dificuldade de atuar. Órgãos que deveriam ter apoio para que tivéssemos de imediato o Zoneamento Econômico-Ecológico para tentarmos viabilizar também até a ocupação de 50% da nossa área para desmatando, urge que haja essa providência. Portanto, eu acho que hoje, nos 40 anos da EMBRAPA, é o momento certo para colocarmos essas premissas para que, embora sejamos da base queremos, acima de tudo, os acertos do Governo. Por isso, eu me solidarizo com Vossa Excelência.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua – Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência e quero encerrar aqui deixando os meus parabéns à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, pois algumas poucas vezes que lá estive visitando o órgão, Deputado Erci, eles têm um acervo fantástico, fenomenal: estudo de solo por Município e por região; estudo de clima e etc. A EMBRAPA, Deputado Flamarion, está com todo o acervo técnico disponível para o Estado e nós nunca soubemos aproveitar isso que está de graça, porque costuma se dizer aqui que custa caro, pois vai gastar não sei quanto. E está à disposição de qualquer um que queira receber de graça as informações de todo o trabalho que os técnicos da EMBRAPA fizeram e fazem. Resta-nos, aqui, continuar pedindo que as nossas autoridades aproveitem isso e coloquem esses conhecimentos em prática, fazendo convênios com órgãos estaduais para que a gente tire Roraima desse marasmo. E só tem uma maneira de tirar o estado do marasmo: é investir em produção. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, após a Comissão Geral, gostaria de saber se retomaremos à pauta, pois temos o projeto da saúde que requer urgência urgentíssima, pois os prazos estão todos vencidos. E venho cobrando a posição da Mesa há mais de um mês. Já há entendimento com a oposição. Deputado Flamarion, já venceram os prazos expedidos pelo Ministério Público. Poderíamos votar pelo menos o projeto da saúde para podermos abrir concurso público. Há um entendimento com a oposição para que a gente vote essa matéria de suma importância para a área de saúde pública do Estado.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado Jalser Renier – Com relação à questão da Ordem do Dia, nós não sabemos que horas vai terminar a Audiência Pública, mas se terminar antes do meio dia, que é o prazo regimental, não há nenhum problema de continuarmos a Sessão e evoluirmos para a próxima Ordem do Dia.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Senhor Secretário o prazo que nós aprovamos na Assembleia em relação à saúde já expirou, do acordo do Ministério Público Estadual, que era o concurso público para todos os níveis da saúde que vem sendo cobrado aqui tanto pela sociedade quanto por nós Parlamentares.

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Ordem do Dia: Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei Nº 020/2013 que “Altera a tabela I do anexo I, a tabela I do anexo II, ambas

da Lei nº 392, de 14 de agosto de 2003, revoga o anexo III da Lei nº 880, de 14 de dezembro de 2012, e dá outras providências, (Cargo de Médico com jornada de 20h. e 40h.)”, de autoria do Poder Executivo. Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Complementar nº 014/2012, que “Dá nova redação aos §2º e 3º e inclui o §4º no art. 80 da Lei Complementar Nº 053, de dezembro de 2001, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis do Estado de Roraima, e dá outras providências”, de autoria do Deputado Joaquim Ruiz. E do Projeto de Lei Complementar nº 005/2013 que “Altera e acresce dispositivos na Lei Complementar nº 054 de 31 de dezembro de 2001 e dá outras providências”, de autoria governamental. E do Projeto de Lei Complementar nº 006/13 que “Altera e acrescenta artigos à Lei Complementar nº 198, de 3/08/2012, que dispõe sobre a reestruturação do programa Bolsa de Estudo Universitária”, de autoria do Poder Executivo.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que as Comissões em conjunto possam analisar e emitir parecer ao Projeto de Lei nº 020/13 e aos Projetos de Lei Complementar nº 014, 05 e 06/13.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra – Informo aos Senhores Deputados que a pauta prevista para a Ordem do Dia foi transferida para a próxima Sessão.

Atendendo a Requerimento aprovado anteriormente, neste momento, transformo a Sessão Plenária em Comissão Geral nos termos do artigo 153 do Regimento Interno, momento em que esta Casa estará prestando homenagem à EMBRAPA nacional, pela passagem dos seus 40 anos no Estado de Roraima.

Convidamos a fazer parte da Mesa o Deputado Erci de Moraes. Neste momento passo a presidência dos trabalhos ao Deputado Erci de Moraes, autor do Requerimento.

O Senhor Presidente Deputado Erci de Moraes – Convido para fazer parte da Mesa o Chefe Geral da EMBRAPA, doutor Joacir Francisco de Freitas Luz; o representante da Senhora Prefeita de Boa Vista, Secretário de Gestão Ambiental e Assuntos Indígenas, o Senhor Aldemar Marinho de Brito; o representante do Secretário de Estado da Agricultura, o Secretário Adjunto, Senhor Wellington Costa Rodrigues; o Presidente da COPERCARNE, Senhor José Lopes Primo; o Presidente da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado de Roraima, Senhor Luiz Carlos Gomes de Lima; o Presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, Deputado Gabriel Picanço; A Presidente do Sindicato da Indústria de Grãos do Estado de Roraima, Senhora Izabel Ferreira Itikawa; o Diretor Presidente do Instituto de Amparo à Ciência, Tecnologia e Inovação, doutor Daniel Geanlupi, e o representante da Primeira Brigada de Infantaria de Selva, o Tenente Martins.

Convido a todos para que de pé possamos cantar o Hino Nacional.

(Hino Nacional)

Senhoras e Senhores Deputados, autoridades presentes, membros da Mesa, Deputado Gabriel Picanço, Senhor Wellington do O; doutor Joacir Francisco de Freitas Luz; o representante da Senhora Prefeita de Boa Vista, Secretário de Gestão Ambiental e Assuntos Indígenas, Senhor Aldemar Marinho de Brito; representante do Secretário de Estado da Agricultura, Secretário Adjunto, Senhor Wellington Costa Rodrigues do O; Presidente da COPERCARNE, Senhor José Lopes Primo; Presidente da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado de Roraima, Senhor Luiz Carlos Gomes de Lima; Presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, deputado Gabriel Picanço; a Presidente do Sindicato da Indústria de Grãos do Estado de Roraima, Senhora Izabel Ferreira Itikawa; Diretor Presidente do Instituto de Amparo à Ciência, Tecnologia e Inovação, doutor Daniel Gianlupi, e representante da Primeira Brigada de Infantaria de Selva, Tenente Martins; demais autoridades; distinta plateia; imprensa local; Senhoras e Senhores, estamos realizando nesta Sessão Solene a comemoração à passagem dos 40 anos da EMBRAPA. Entendemos nós da Assembleia Legislativa que é nosso dever proporcionar oportunidade para que a sociedade roraimense possa, através das suas representações, manifestar a sua homenagem à EMBRAPA pelo que fez no país e especialmente pelo que fez e tem feito aqui no estado de Roraima. Falar dos feitos da EMBRAPA me parece até repetitivo. Podemos afirmar com absoluta convicção que, nos primórdios da década de 70 tínhamos uma agricultura ainda incipiente e uma pecuária dispersa. Com o advento da EMBRAPA e todo o seu trabalho realizado, chegamos aos 40 anos dessa empresa com o Brasil ocupando um lugar de destaque entre as 8

maiores economia do planeta. Com certeza, a participação da EMBRAPA, a contribuição dela, melhor dizendo, foi e continua expressiva. Passamos de um país com dificuldades com alimentação para o nosso povo, ao país eminentemente exportador. A geração de tecnologia pela EMBRAPA é algo que orgulha todos nós como brasileiros, mas não estaria sendo justo já que dizemos que o brasileiro tem memória curta, se aqui não falássemos alguma coisa sobre os idealizadores da EMBRAPA, Era início da década de 70, em junho de 72, quando o então Ministro Sílvio Lima constituiu um grupo de trabalho que, em seguida, entregou um chamado livro preto, que era um documento de 91 páginas contendo diagnóstico da pesquisa agropecuária no país e que apontava soluções e encaminhamentos legais necessários. Decorrido pouco tempo, ou mais precisamente no dia 07 de dezembro de 1972, o então Presidente da República Emílio Médici sancionou a Lei 5.851, que autorizava o Poder Executivo a instituir uma empresa pública sobre a denominação de Empresa Brasileira de Pesquisa de Agropecuária – EMBRAPA, vinculada ao Ministério da Agricultura. O ato de instalação da empresa ocorreu em 26 de abril de 1973, com a posse da primeira diretoria, no Ministério da Agricultura. Seu Primeiro Diretor Presidente, Doutor José Elineu Cabral, foi apoiado pelos Diretores: Elizeu Roberto de Andrade Alves, Edmundo Fontura Gastal e Roberto Mireli de Miranda. Tão logo assumiu a diretoria, iniciou a busca no mercado dos recursos humanos que pudessem constituir os quadros capazes de liderar as atividades complexas da nova estrutura de pesquisa. No final do ano de 1973, a diretoria recebeu toda infraestrutura do Instituto Departamento Nacional de Pesquisa e Experimentação. Decorridos 40 anos, a EMBRAPA consolida-se como empresa pública, vitoriosa, que revoluciona a agricultura brasileira, contribuindo decisivamente para que o Brasil se tornasse uma das oito maiores economias do planeta. Como consequência, a EMBRAPA passou a ser merecedora, não só do respeito considerado dos brasileiros, como também nos cinco continentes desse planeta: América, Europa, África, Ásia e Oceania. Como cidadão e parlamentar, quero registrar nos anais desta Casa o orgulho que tenho, por ter feito parte dessa empresa por mais de 20 anos. Embora não tenha sido um dos fundadores, dei minha parcela de contribuição na consolidação da mesma, na condição de pesquisador, gestor na unidade de pesquisa nos estados do Amazonas e Roraima. Ao estado do Amazonas, fui chefe da unidade de execução de pesquisa de âmbito Estadual de Manaus. Depois, do centro nacional de pesquisa de seringueira e dendê, e por fim, dirigir o centro de pesquisa agro florestal do Amazonas Ocidental, resultante das duas fusões denominadas acima. No então, Território de Roraima, implantei e dirigi, a partir de 1982 a unidade de execução de pesquisa de âmbito territorial.

Concluindo, quero expressar minha singela homenagem não só pelos 40 anos da EMBRAPA, mas lembrando o contingente embriano de mais de 10 mil cidadãos e cidadãs entre pesquisadores, administradores e pessoas de apoio, nas pessoas que nomearei a seguir. Quero lembrar o nome de dois Ex- Ministro da Agricultura, para que a sociedade avalie depois, que foram peças exponenciais no trabalho de criação da EMBRAPA. O primeiro; Luís Fernando S. Lima e o segundo, Alysoun Paulinelli, ambos Ex Ministros da Agricultura, que foram grandes mentores dessa empresa. Quero citar pelo menos o nome daqueles Presidentes da EMBRAPA, que a geriram no período que participei da empresa: doutor Elizeu Roberto de Andrade Alves, Luis Carlos Pinheiro Machado, Omur Freitas Rivaldo, Carlos Magdo Campos da Rocha e Murilo Chavier Flores.

Quero externar aos dirigentes da EMBRAPA Nacional, especialmente aos companheiros e companheiras da EMBRAPA/RR, os meus melhores agradecimentos pela amizade, consideração e apreço que sempre me dispensaram. Tenho comigo que muito devo a esta Empresa da minha própria formação profissional. Foi nela que consegui me estruturar como cidadão, lutar por um espaço no conceito da sociedade que vivemos. Assim, senhores e senhoras, dou por concluído a nossa participação como alguém que viveu na EMBRAPA, se orgulha da EMBRAPA e que aqui ainda procura dar sua contribuição cidadã como parlamentar. Acredito que foi a EMBRAPA uma ideia vitoriosa, embora nascido sob regime forte, até ditatorial, mas isso não tira o mérito de ter se tornado uma das maiores empresas deste país e, porque não dizer, das empresas agropecuárias do mundo. Obrigado.

Gostaria de convidar para fazer parte da Mesa o Diretor Técnico do SEBRAE, Alberto de Almeida Costa e o Prefeito de Mucajá, doutor Josué.

Passaremos a palavra a algumas autoridades, que terão o tempo de três minutos.

Com a palavra o Senhor Ademar Marinho – Secretário Municipal de Gestão Ambiental da Prefeitura Municipal de Boa Vista.

O Senhor Ademar Marinho (Secretário Municipal de Gestão Ambiental da Prefeitura Municipal de Boa Vista) - Bom dia a todos. Em nome da Prefeita Teresa Surita, quero cumprimentar os Senhores Deputados, autoridades aqui presentes, meu bom dia.

Tenho 40 anos de EMBRAPA, sendo que 32 aqui em Roraima, onde foram desenvolvidos alguns trabalhos na parte de pesquisa, com comprometimento com agricultura, pesquisa e placa de sustentabilidade. Então só posso agradecer e parabenizar a EMBRAPA, na pessoa do Senhor Joacir. Obrigado.

O Senhor Presidente, Deputado Erci de Moraes – Obrigado, com a palavra a senhora Isabel Itikawa – Presidente do Sindicato de Grãos.

A Senhora Isabel Itikawa (Presidente do Sindicato de Grãos) - Bom dia a todos. Quero, neste momento solene, cumprimentar todas as autoridades presentes a Mesa, em especial o doutor Daniel Gianluppi e Joacir de Freitas, Presidente da EMBRAPA. Quero também cumprimentar o doutor Antônio Carlos, que tem sido um pesquisador incansável, no que se diz respeito a cultura de arroz aqui no Estado de Roraima.

Parabenizar uma instituição que hoje comemora 40, anos é como falar do sucesso do agro-negócio, da pesquisa em nosso País e especial no Estado de Roraima, tendo em vista que a EMBRAPA vem, ao longo de tantos anos, fazendo um trabalho de grande relevância a Agro Negócio do nosso Estado de Roraima. Essa empresa pública, que revolucionou a agricultura brasileira através da pesquisa, ela se confunde com o sucesso do país, porque o setor primário é quem alavanca o desenvolvimento de qualquer nação ou município. Neste momento, não poderia esquecer, como representante das indústrias beneficiadoras de grãos do Estado de Roraima, dizer do meu muito obrigada, em nome da nossa categoria, em nome da nossa classe, pelos serviços incansáveis que a EMBRAPA de Roraima vem desenvolvendo ao longo de bastante tempo em prol da nossa categoria, em prol da nossa classe, porque nós não podemos esquecer que nós dependemos do agro-negócio em todos os dias de nossa vida. Nós vestimos agricultura, nós nos alimentamos com agricultura, nós tivemos oportunidade de estudar com o papel e o lápis vindos da agricultura. É como diz a propaganda da Bafe, toda vez que você encontrar um agricultor, seja em qualquer lugar, diga a ele muito obrigado, porque ele, na realidade, é quem faz e contribui com mais de 50% do sucesso do nosso País. E a EMBRAPA se confunde com essa história, a EMBRAPA se confunde com esse crescimento, com essa construção. Quero, nesse momento, dizer da contribuição da EMBRAPA na produção de diversos grãos do Estado: como o arroz, soja, milho, e o mais novo projeto na área da rizicultura, eu diria que seria o arroz japonico, que é uma pesquisa feita pela EMBRAPA ao longo de quase quatro anos. Hoje eu acredito que é um projeto novo da EMBRAPA. Esse arroz japonico vem representar um diferencial em todas as marcas de arroz aqui no Estado de Roraima. Quero dizer que esse produto de arroz, que é o rr-9903, está caminhando para o seu registro no Ministério da Agricultura. No ano que vem, nós estaremos já colocando no mercado de Roraima, fruto de um trabalho feito pela EMBRAPA/Roraima. Muito obrigada EMBRAPA/Roraima. Que Deus continue iluminando esses pesquisadores; essas pessoas que vestem a camisa do agronegócio, da pesquisa no Brasil e no Estado de Roraima. Em nome do Sindigrãos e em nome de todos aqueles que produzem grãos em nosso Estado, muito obrigada.

O Senhor Presidente, Deputado Erci de Moraes – Prosseguindo, passo a palavra ao Senhor José Lopes, Diretor Presidente do Instituto da cooperativa.

O Senhor José Lopes (Diretor-Presidente do Instituto da Coopercard) – Bom-dia a todos. Quero agradecer ao Presidente da Mesa. Quero dizer que falar sobre a EMBRAPA é falar sobre o desenvolvimento do agronegócio no Brasil. O Brasil saiu, ao longo desses anos, da fome para se tornar hoje em um grande país exportador que é, principalmente de grãos. E aqui em Roraima, especificamente, como disse a Isabel Itikawa, nós temos, além do arroz, a soja etc. E, através das tecnologias estudadas e implantadas pela EMBRAPA, Roraima pode também, a partir deste momento, se tornar realidade. Eu tenho dito, presidente, que Roraima, hoje, não depende mais de muita coisa, como dependia antes. Hoje nós temos o calcário, o adubo, a terra, clima, falta apenas coragem nos homens para trabalhar e produzir. Aquele choro de dizer que falta isso e falta aquilo, hoje não é mais realidade. Só precisamos que os produtores deste Estado e os governos ajudem também para que este Estado se desenvolva. Roraima

é um Estado que tem tudo para se tornar o grande Estado que o destino lhe reserva. E isso depende de nós.

Eu queria fazer um pedido às autoridades legislativas deste Estado. Há anos fechou neste Estado a EMATER e o colégio agrícola. Um estado sem esses instrumentos fica difícil de prosperar no setor primário. São instituições que têm que existir, porque o operador de máquinas de 20, 30 anos atrás não é o mesmo. Hoje as pessoas precisam estar preparadas para operar o seu trator. E esse preparo se dá através da escola. Então, é muito importante que os senhores pensem na possibilidade de retornar esses dois órgãos para fortalecer e florescer a economia deste Estado. Eu acho que esse é o caminho. Este estado é muito produtivo. A soja pesquisada na EMBRAPA, a gente produz, no primeiro ano, 50 sacos por hectare. Isso só acontece em Roraima, Senhores. Em outros Estados muito mais produtivos do que Roraima a soja de primeiro ano só dá 30 ou 40 sacos. Aqui a gente faz 50 no primeiro. Eu iniciei o plantio de grãos há dois anos, através do programa de integração, lavoura e pecuária, para melhorar a nossa pastagem. Estou plantando soja agora. E, com esses índices, em primeiro e em segundo ano, isso é fantástico! Apenas Roraima nos proporciona isso. E para fazer isso, nós temos todos os insumos que necessitamos. Só precisamos realmente contar com apoio governamental e a força do nosso trabalhador. Obrigado.

O Senhor Presidente Deputado, Erci de Moraes – Com a palavra o doutor Daniel Gianluppi, Presidente do Instituto de Amparo à Ciência, Tecnologia e Inovação.

O Senhor Daniel Gianluppi (Presidente do Instituto de Amparo à Ciência, Tecnologia e Inovação) – Quando se fala em aniversário, a cabeça da gente roda porque a gente lembra de tanta gente importante, de tantos amigos, de tantas pessoas que ajudaram e que acolheram a gente. Às vezes, a gente até se emociona. Eu queria fazer um pequeno retrospecto da criação da EMBRAPA, porque ela foi um exemplo nacional. E ela pode ser um exemplo para todas as outras áreas de ação, de desenvolvimento: na educação, na indústria, em todas as outras atividades. Lá pelos idos de 70, o Brasil mergulhava na fome. Era um grande importador de alimentos. Não tinha dinheiro para pagar. E aí, um pequeno grupo de brasileiros abnegados, se reuniram e disseram: nós precisamos substituir as importações. Nós precisamos gerar tecnologia para aproveitar esse país tão grande que não produz nada. Se produzia basicamente na região de clima temperado aquilo que produzia a Europa e os Estados Unidos. E a decisão? Vamos fazer uma instituição que gere tecnologia para nós produzirmos alimentos. E aqui três particularidades muito importantes e gostaria que vocês guardassem isso. Como é que se faz tecnologia de ponta para produzir? Com pessoas altamente qualificadas e bem pagas. Foi isso o que aconteceu quando a EMBRAPA foi criada. Pegaram os melhores talentos que existiam no país, e cederam a eles lideranças de programas de extremo interesse para pesquisa desse país. Pegaram mais de mil pessoas que estavam se formando na faculdade, botaram dinheiro em cima e mandaram para fazer PHD, pós-PHD no exterior. Essas pessoas voltaram com a capacidade de produzir, de modificar, de inovar a questão da produção e do consumo desse país. Também teve outra particularidade que eu chamo atenção: na época a EMBRAPA era dispensada de fazer concurso público para contratar para pesquisa. Isso viabilizou a criação de grandes equipes temáticas, que se espalharam pelo Brasil inteiro. As equipes estudavam fertilidade de solo, estudavam melhoramentos genéticos, e assim por diante. Graças a essa visão e esse incentivo, a EMBRAPA produziu muita tecnologia. E não só produzia tecnologia, essa tecnologia foi para produzir alimentos. É tão interessante que a EMBRAPA hoje é tão familiar do agricultor, do produtor, da sociedade, que, às vezes, você nem se dá conta que você está adotando uma tecnologia da EMBRAPA. Eu coloquei isso em vários dias de campo e antecipei um dia de campo que nós fizemos lá na fazenda do Paludo, no 44. As pessoas diziam que faziam pesquisas. E eu dizia que uma pesquisa não é assim, precisa muito mais do que isso. E então eu comecei a perguntar para o Paludo. Nós fomos lá fazer um dia de campo de colheita de milho. Então eu perguntei para o Paludo qual era o milho que ele estava produzindo. Ele me respondeu que era o iber do BR. Pois é, o BR é da EMBRAPA. Muita gente não sabe, mas o BR é uma marca exclusiva da EMBRAPA. Se você cria gado aqui, qual é o capim que você usa? Colômbio, Marandu. Isso tudo tem BR na frente, é EMBRAPA. E sal mineral, o que você usa? Ah, uso sal não sei das quantas. A primeira empresa que começou a fazer pesquisa com sal mineral foi a EMBRAPA. A base da tecnologia de mineração até hoje continua sendo EMBRAPA. As empresas comerciais na verdade, elas dão uma perfumada na fórmula e fazem

uma fórmula específica que depois dizem que é deles. Isso é importante e a EMBRAPA produziu conhecimento. Ela não guardou conhecimento dentro das gavetas. A EMBRAPA colocava no campo imediatamente. Os produtores que iam lá no campo poderiam dizer: essa variedade me interessa, no próximo ano, nós vamos trabalhar com ela.

Então, gente, eu acho que é essa a questão: formação de recursos humanos e investimentos pesados em recursos humanos. E a valorização do trabalho e do profissional, dentro da empresa, foi, na verdade, a grande vertente para o sucesso da EMBRAPA. E aí eu me pergunto: por que é que nós não fizemos isso com a educação? Por que é que nós não fizemos isso com a assistência técnica? Por que é que nós não fizemos isso com a indústria, com a saúde, com outras atividades, com a segurança? A questão chave é a formação de pessoas com talentos e preparadas para fazer. Vimos agora, há poucos dias, na Inglaterra, um cara com 14 anos, um autista, desenvolvendo teorias matemáticas que só Einstein desenvolvia há 50, 60, anos. O que uma pessoa dessas repercute dentro da sociedade atual? Repercute pesado porque uma pessoa dessas é capaz de mudar o mundo. Simplesmente, uma teoria matemática pode mudar o mundo. Um gênio pode mudar o mundo.

Então, gente, eu acho que aquilo que se coloca hoje, o aniversário da EMBRAPA, tem que ser muito festejado. Eu gostaria aqui de agradecer ao doutor Erci de Moraes, que foi a pessoa que me abriu as portas da EMBRAPA. Eu gostaria de agradecer a todos os meus colegas que trabalharam comigo, que se dedicaram e nos ajudaram. A todos os funcionários. A todos os produtores que sempre valorizaram demais o conhecimento da EMBRAPA. A toda a sociedade. O poder público, de um modo geral, tanto o Legislativo, como o Executivo, como a questão do Judiciário, que sempre nos deram apoio. A sociedade de Roraima acolheu a EMBRAPA, e a EMBRAPA, com certeza, e vocês podem fazer uma avaliação disso, ela mudou Roraima. O uso da tecnologia da EMBRAPA mudou Roraima em todos os sentidos: nos grãos, na pecuária, na produção de alimentos de primeira necessidade. Nós demos um grande passo e, agora, estamos trabalhando, fechando o nosso zoneamento ecológico-econômico, pois queremos, até o final do ano, ter, realmente, um belíssimo trabalho que nos oriente nas atividades de produção e de desenvolvimento do Estado nos próximos dez anos. Gente, agradeço a atenção de vocês e agradeço a todos os presentes na Mesa. Agradeço ao Joaci pela oportunidade, ao Wellington, que foi meu colega de chefia, ao Ramayana e aos demais. Então, esse é um momento de agradecer, é um momento de reflexão. Queremos que Roraima cresça e queremos crescer junto com Roraima, e a ciência e a tecnologia é o quem vai dar esse grande passo, porque jamais eu acreditarei que a política de comando e controle vá gerar alguma coisa para este País, é a tecnologia que fará o meio ambiente ideal, que vai gerar os bens de consumo para a sociedade. Muito obrigado.

O Senhor Presidente, Deputado Erci de Moraes – Obrigado doutor Daniel. Prosseguindo, gostaria de fazer alguns registros, por exemplo, registro a presença do doutor Leocádio Vasconcelos, Secretário de Saúde, que aqui nos prestigia, assim como a presença de alguns ex, como eu, entre os quais meu amigo Ramayana Menezes Praga e Jorge Wellington Márcio de Melo, também um ex-chefe da EMBRAPA, que agora está em Bento Gonçalves. Eu só lamento dizer que vim para Roraima e continuei Inter e a minha expectativa como gaúcho é que ele saindo de Roraima e voltando para lá fosse colorado, e não é que ele virou gremista! São coisas na vida. E, também, a presença do meu particular amigo Antônio Carlos, outro ex-chefe da EMBRAPA Roraima. Prosseguindo, passaremos, então, a palavra aos Senhores Deputados.

O Senhor Deputado Gabriel Picanço – Quero agradecer à Mesa, em nome do nosso Presidente, Deputado Erci de Moraes e cumprimentar a todos os que aqui se encontram, em especial, aos técnicos da EMBRAPA, que levam esta empresa a tão alto grau de tecnologia. Sem dúvida nenhuma, os nossos produtores aqui como o Paludo, Zé Lopes, Isabel Itikawa e muitos outros estão usando dessa tecnologia para aumentar sua produtividade. Em curto espaço de terra, eles conseguiram, com as pesquisas da EMBRAPA, com a tecnologia, conseguiram aumentar a produtividade por hectares plantados. Essa é a hora de homenageá-los e parabenizar a EMBRAPA como exemplo para o mundo, com pesquisas em diversas áreas. Hoje nós sabemos que quem salvou o Brasil de estar negativo no PIB foi o agronegócio, e a EMBRAPA deu uma grande contribuição através da sua tecnologia, através do seu conhecimento, dos seus técnicos e seus colaboradores. Com o esforço de todos, elevaram a produtividade no campo para melhorar o PIB do nosso País. Então, aqui quero parabenizar a todos

os que fazem desta empresa um orgulho e por que não dizer também um orgulho mundial, porque outros países estão usando as suas tecnologias para plantar em seus territórios. Então, só tenho a agradecer o empenho de cada um colaborador, daquele mais humilde ao mais alto nível, que faz a EMBRAPA ser uma empresa de orgulho nacional que desenvolve o nosso País, que alimenta o nosso povo e que traz tecnologia para as muitas indústrias, que estão trabalhando e desenvolvendo seus produtos com tecnologia da EMBRAPA. Então, era o que eu tinha a dizer, obrigado.

O Senhor Deputado Fلامarion Portela – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero ainda pedir vênias à Mesa para cumprimentar o conjunto dela, em nome do Joacir Freitas e estender esse cumprimento a todos os colaboradores, todos os servidores da EMBRAPA. Quero, também, de forma muito especial e carinhosa, cumprimentar o Senhor Daniel Gianlupi, dona Isabel Itikawa e o Senhor José Lopes. Sintam-se, em nome dessas pessoas, todos cumprimentados de forma carinhosa. Quero, Deputado Erci de Moraes, em primeiro lugar, louvar a iniciativa de Vossa Excelência por essa feliz lembrança. Nós estamos muito alegres e radiantes em prestar essa homenagem a esta grande empresa. Portanto, meu louvor a Vossa Excelência e ao Parlamento Estadual por estar fazendo essa justa homenagem. Queria, nas minhas poucas palavras me prender ao Daniel, que fez uma indagação. Meus caros Deputados e demais presentes, por que não fizemos algo parecido com a educação, Senhor José Lopes? Se tivéssemos feito algo parecido com a educação, o Brasil hoje seria outro, na sua integridade e totalidade. Já que o Daniel falou em educação, vou me referir a uma única escola. Vocês sabem que a EMBRAER era uma empresa estatal, também, e que ela nasceu em cima do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, que nada mais é do que uma escola para formar principalmente grandes engenheiros. Aí enveredou, então, para a formação da EMBRAER, que, mesmo sendo depois privatizada, continua vendendo aviões para o mercado americano. A EMBRAER está vendendo alguns bilhões de dólares para empresas americanas. Tão importante é a escola e tão importante é o que levantou o Daniel, que só uma escola que hoje oportuniza o conhecimento tecnológico e que gera tecnologia, ela também gera milhões de empregos bilhões em divisas para o País, fazendo com que até a nossa balança comercial, assim como no agronegócio, também seja muito eficiente. Então, só para que todos nós possamos refletir o quanto é importante a educação. A educação oportuniza a todos nós em qualquer nível social, a mudança das nossas vidas. Trago esse exemplo para mim. Eu, Aurelina, Ionilson, nós somos resultados da educação. Se não fosse o processo educacional, a Aurelina estaria lá no interior do Nordeste, eu também, Ionilson lá no interior de Pernambuco, com certeza. Acho que até o Joacir, também. Então, a educação é que oportuniza essa virada de jogo, essa mobilidade social e não há nada mais indignante no mundo moderno do que a insegurança alimentar. A insegurança alimentar entristece, retrai, diminui a vontade e o ímpeto da pessoa. Brasil já viveu dias difíceis no que concerne à insegurança alimentar e hoje muitas partes do mundo ainda sofrem com a insegurança alimentar, mas, graças a Deus e pela definição do Presidente Lula principalmente, hoje, a EMBRAPA está na África ajudando nossos irmãos africanos, também, a gerar ciência e tecnologia e a caminhar para a superação da insegurança alimentar que existe naquele País. Portanto, a EMBRAPA que já fez tanto por essa Nação hoje também está começando a fazer por algumas nações que têm dificuldades e que têm que superar essas dificuldades, por que o ideal é que cada ser humano tenha sua alimentação assegurada no seu dia a dia. Portanto, queria louvar a iniciativa da Assembleia e dizer do respeito e da confiança que temos na EMBRAPA. Eu, que tive oportunidades de conversar com o Ministro Wallace algumas vezes, ele me disse que eles foram chamados de usados para não dizer de loucos, e depois de pouco tempo, por que para a tecnologia e a ciência 30, 40 ou 50 anos é considerado pouco tempo, temos hoje no cerrado. Senhor José Lopes, talvez a maior produtividade de grãos em um espaço que antes era tido como improdutivo por causa de sua acidez. O Senhor José Lopes disse que Roraima é tão abençoada que no primeiro plantio colhemos cinquenta sacos de soja. Aprendi com os senhores que há o encurtamento de até dezoito dias pela incidência do sol na colheita da safra, aprendi com os senhores que a nossa soja tem um grau e uma produtividade de óleo maior do que a soja produzida em outras partes do Brasil, tudo isso fruto da ciência, do conhecimento e da pesquisa produzida pela EMBRAPA. Portanto, quero deixar aqui meu reconhecimento, meu carinho e minha crença de que possamos fazer muito mais, principalmente, pelo Estado de Roraima. O Deputado Ionilson disse hoje de forma muito feliz que a EMBRAPA tem um

acervo científico extraordinário, que lá está à disposição de todos, basta haver o compromisso, entrelaçamento e a junção de esforços para que essa convergência possa resultar em algo muito satisfatório. Tenho até a ousadia de dizer que Roraima não tem duas alternativas para ser rico, ele tem uma e somente uma alternativa para construir sua prosperidade: é extrair sua riqueza do seu solo, por que temos uma posição geográfica estratégica, temos a Venezuela que tem seis milhões de habitantes e importar quase setenta por cento de tudo o que come, temos o mercado Americano, Europeu, Asiático. Temos uma posição estratégica, doutor Erci, de produzir e agregar valor e trazer riquezas para a nossa gente ter uma qualidade de vida melhor. Portanto, minhas felicitações e viva a EMBRAPA. Obrigado.

O Senhor Presidente, Deputado Erci de Moraes – Antes de passar a palavra para a Deputada Aurelina, quero me redimir de uma gafe, pois ainda não tenho a desenvoltura do Presidente Chico Guerra. Vivendo e aprendendo! Eu pulei o Senhor Secretário Adjunto de Agricultura Wellington do Ó, ao qual passo a palavra, esperando que me justifique com Vossa Excelência.

O Senhor Wellington do Ó (Secretário Adjunto de Agricultura) – Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar a Mesa, em nome do Deputado Erci de Moraes; a todos os ex-chefes da EMBRAPA, em nome do Senhor Daniel Gianluppi. Quero cumprimentar, em nome da Deputada Aurilena, todos os Deputados aqui presentes. Quero cumprimentar, em nome do meu amigo Antônio Carlos, todos os meus colegas da EMBRAPA de Roraima. Mas, meus amigos, minha história como profissional se confunde com a da EMBRAPA. Em 1989, fazendo meu trabalho de dissertação, estagiava no Centro Estadual de Pesquisa do Algodão em Campina Grande, minha terra natal, e depois fui indicado para implantar, através da EMBRAPA, o algodão no Mato Grosso. Mas, meu sonho de estudante, quando estudava Agronomia, era trabalhar na EMBRAPA e quando passei no concurso, imediatamente pedi meu desligamento da Itamarati Norte, que naquela época era a grande produtora de soja, do Wallace de Moraes, e vim para Roraima, em 1990, quando o Daniel Gianluppi era o chefe e meu amigo Ramayana era o chefe adjunto técnico. Em 1993, passei a ser o primeiro chefe de pesquisa e desenvolvimento, e, falar da EMBRAPA, como disse, é falar também sobre o desenvolvimento da agropecuária do Estado. Na década de setenta quando ela foi criada, no Brasil, o preço da cesta básica dos alimentos era o equivalente a quarenta e oito por cento do salário, hoje; é cerca de vinte por cento. A nossa produção, como o Daniel já falou, era infima; hoje, nossa produção agrícola quadruplicou. Quem não vê nos telegornais os problemas que temos na balança comercial e inflação, de quem segura realmente todo nosso superavit é o agronegócio, a agricultura, que está incluído também a agricultura familiar. E, isso devemos a que? A EMBRAPA, a tecnologia, como já vimos aqui. Em Roraima, não é diferente, estão aí os produtores de arroz, os de soja. Todos procuram sempre os produtores quando vêm aqui. Quando procuram a Secretaria de Agricultura, antes eles já têm passado lá pela EMBRAPA e ficam deslumbrados. Então a EMBRAPA, hoje, é uma escola, não só de tecnologia para a agricultura, mas para nós embrapianos, vejo isso lá com meus colegas, é uma escola para a vida. Eu trilhei esse caminho da administração em função do quê? Dos ensinamentos que a EMBRAPA me deu. Ninguém nunca viu na televisão um desvio de comportamento dentro da EMBRAPA. Nunca, por que somos treinados e temos a obrigação, o dever e a ombridade de defender o nome da EMBRAPA da melhor maneira possível. Então é um exemplo de empresa não só em tecnologia, como também, em conduta. A EMBRAPA é um símbolo não só nacional, mas também internacional. Temos os laboratórios chamados LABEX, que estão nos Estados Unidos, na África, na Europa, na Ásia. O único continente que não temos é na Oceania, temos inclusive um LABEX na Venezuela. Tudo isso em função da admiração das tecnologias que conseguimos desenvolver. Ninguém conhecia, todo mundo duvidava de colocar a parte tropical para produzir. Com o advento da EMBRAPA, conseguimos desenvolver tecnologias para os trópicos. A EMBRAPA, para nós que fazemos parte dela, é motivo de orgulho. Em nenhum momento me arrependo de ter deixado a Itamarati Norte para vir para a EMBRAPA. A EMBRAPA é minha vida e minha casa. Então, meus amigos embrapianos, que continuemos assim, desenvolvendo tecnologias com nossa seriedade, nosso empenho, para que cada vez mais o Brasil possa progredir. Costumo dizer que nenhum País no mundo desenvolveu o setor terciário e secundário sem antes o setor primário se desenvolver, e é isso que a EMBRAPA contribuiu para o Brasil. Falamos muito em agronegócio, mas, também, não podemos esquecer que a EMBRAPA também tem seu nome dentro da agricultura

familiar, que são esses pequeninos que colocam mais de setenta por cento do nosso alimento na mesa e que eles fazem parte também da agricultura familiar. Está aqui um representante da FETAG, com quem tivemos uma entrevista hoje, e que disse ainda bem que fui o último, pois respondi para ele e ele não teve a chance de ter a réplica, pois ele sabe, ele está sempre lá com a gente na EMBRAPA e sabe da importância da EMBRAPA dentro da agricultura familiar. E então é assim, meus amigos. Neste momento, como embrapiano, quero parabenizar a EMBRAPA, deixando de lado alguns nomes daquelas pessoas que colocaram e que tiveram coragem, como foi dito aqui, foram até chamados de doidos.

A EMBRAPA tem feito, tem dotado tem dado acesso à tecnologia para os produtores do campo, eu quero só mais uma vez parabenizar os servidores da EMBRAPA e pesquisadores pelos 40 anos tão importante para o nosso país. Quero terminar com uma frase da música vozes da seca. “Seu Doutor! Uma esmola para um homem que é são, ou nos mata de vergonha ou vicia o cidadão.”

O Senhor Deputado Brito Bezerra – Senhor Presidente, neste ato representado pelo Deputado Erci de Moraes, inicialmente gostaria de parabenizar Vossa Excelência por esta homenagem a todos os “embrapianos”. Como falou o Doutor Wellington, esse termo eu copiei. Quero cumprimentar o Doutor Joacir, e em seu nome cumprimentar todos os colaboradores

O Senhor Luiz Carlos Gomes de Lima (Presidente da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado de Roraima) – Bom dia a todos. Quero saudar todos os Deputados desta Casa, na pessoa do Deputado Erci de Moraes, ora presidindo este evento. Quero fazer uma saudação especial ao doutor Joacir da EMBRAPA. Durante esses 32 anos de EMBRAPA, estamos aqui revivendo um momento que vivemos há 15 dias na Câmara Federal, quando a EMBRAPA foi homenageada também, e os 50 anos da CONTAG, que foi um ato muito importante para este país. Quero fazer também uma saudação especial à agricultura familiar do Estado de Roraima, na pessoa do companheiro Ediel Santiago.

Prestar uma homenagem à EMBRAPA não é só você analisar a quantidade de grãos exportada, é você analisar e refletir o volume de alimento produzido no Brasil. A EMBRAPA tem essa responsabilidade. Ela conseguiu, aos longo desses 40 anos fazer com que o país se tornasse um dos maiores exportadores de alimentos. Mas a EMBRAPA tem um grande desafio. Sexta-feira passada, quando a Presidente Dilma lançou o plano safra, ela também assinou o protocolo e a lei que cria o Instituto de Assistência Técnica e Extensão, que hoje o Presidente da EMBRAPA é o Presidente da Assistência Técnica e Extensão Rural. Isso faz com que a pesquisa e a assistência rural ande junto para que possamos fazer com que a EMBRAPA desenvolva tecnologia para a pequena propriedade. O o grande desafio que hoje eu vejo na EMBRAPA é desenvolver tecnologias que atendam à agricultura familiar na pequena propriedade. Joaci, nós aqui da Amazônia temos um desafio mais importante do que qualquer outra região, é fazer com que a Amazônia produza alimento em quantidade e qualidade. Nas condições geográficas que temos aqui, não é fácil. Eu vejo a EMBRAPA como sendo um desenho que deu certo sobre a questão da educação. Ela é o que é por que muita gente passou pela educação, se formou e fez este país ser tão grande na produção de alimento. Então, quero fazer uma afirmação, não adianta a tecnologia da EMBRAPA chegar até a agricultura familiar deste Estado, se nós não tivermos aqui esta Casa fazendo coro com a FETAG, para forçar o Governo do Estado a regulamentar a lei artesanal. Produzir e não comercializar não resolve a situação da agricultura familiar, e nem bota alimento e qualidade e nem em quantidade na mesa da população deste Estado. Eu vejo uma coisa muito importante também, a gente conseguindo o lançamento do Plano Safra deste ano, e é por isso que é importante a pesquisa. A EMBRAPA, junto com a nossa empresa de assistência técnica, que um dia tenho certeza que ela vai sair ser aprovada nesta Casa, e eu já deixo o meu apelo nesse sentido, repito, nós não vamos nos fortalecer sem assistência técnica e essa empresa tem que acontecer. A Presidente Dilma também encaminhou para a Câmara Federal uma lei que também dá o direito à agricultura familiar constituir o seu CNPJ, para comercializar seus produtos e ter qualidade de vida. Eu acho que é o maior gargalo para este país, é não poder comercializar e deixar de ganhar dinheiro, porque você tinha um teto financeiro para chegar... Hoje não, mudou o plano safra, podemos ter o CNPJ e comercializar para quem quiser. É um desafio para a agricultura familiar, em um pequeno espaço de terra produza com qualidade e quantidade. Muito obrigado!

O Senhor Presidente, Deputado Erci de Moraes – neste

momento, a Assembleia Legislativa prestará uma homenagem à EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, concedendo à instituição o título Orgulho de Roraima. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária teve seu nome indicado por este parlamentar e aprovado por unanimidade dos parlamentares desta Casa em Sessão Plenária, através do Decreto Legislativo, de conformidade com o artigo 117, inciso 4, do Regimento Interno. Criada pela Resolução Legislativa número 04/04, a Comenda Orgulho de Roraima é concedida a pessoas físicas, jurídicas ou organizações que, pela atuação no Estado ou no então Território Federal de Roraima se tornam um símbolo e referência para a população roraimense.

Convido o Senhor Joacir de Freitas Luiz para receber o diploma das mãos do Presidente desta Casa, Deputado Chico Guerra. (Foi entregue a comenda)

O Senhor Deputado Chico Guerra – Quero dizer que esta comenda seja estendida a todos que fazem a EMBRAPA, do mais simples ao mais graduado.

O Senhor doutor Joacir Francisco de Freitas Luz – Bom dia todos, inicialmente eu gostaria de agradecer ao nosso embrapiano, Deputado Erci de Moraes, pela iniciativa desta homenagem à nossa EMBRAPA. Muito obrigado, estendendo o agradecimento aos demais Deputados da Casa, a quem agradeço a presença. Agradeço ao nosso Presidente da EMBRAPA, Maurício Antônio Lopes, por ter nos delegado o privilégio de estar aqui hoje representando esta Empresa. Agradeço também a presença do colega Alberto do SEBRAE, nosso Prefeito Josué, ao doutor Daniel Gianluppi, que foi chefe por muito tempo, mas continua sendo referência na agricultura; nosso Deputado Gabriel Picanço; Luiz, que é um parceiro na agricultura familiar; Wellington do Ó, que é um amigo de longa data, representado a Secretaria de Agricultura Pecuária e Abastecimento; Ademair Marinho, companheiro incansável da nossa Prefeitura; Deputado Ionilson; José Lopes, grande produtor que faz parte da COOPERCARNE; Senhora Isabel Itikawa, guerreira do agronegócio do Estado; Tenente Martins, representando a força que nós temos na fronteira, agradecendo em seu nome ao General Jaborandi; obrigado a todos os presentes, aos nossos colegas do Banco do Brasil; Superintendente da Pesca, Senhor Marcos; nosso ex-chefe da EMBRAPA; colegas de universidade que estão aqui e nossos companheiros da luta do dia a dia aqui da nossa EMBRAPA. Muito obrigado pela presença de vocês. O Cícero, que é o nosso veterinário; produtores rurais e demais membros da nossa sociedade. Não tenho muito o que falar. Nós somos uma empresa que dá muito orgulho para este País, em função de um passado que foi comentado aqui, de foco na questão de colocar a tecnologia na produção agrícola deste País, garantindo a sustentabilidade e o sustento de milhares de pessoas neste País e, contribuindo, com isso, com o índice de terceiro exportador de alimento do mundo, pois cada dia mais vemos menos produtores e mais gente para consumir nas cidades. Neste momento, não poderia deixar de agradecer, tremendamente, também, àqueles que fazem a agricultura que são nossos produtores, sejam eles do agronegócio, da agricultura familiar assentados, indígenas e outras comunidades tradicionais. Sem essas pessoas, tudo o que fazemos não teríamos como dar sequência. Então, somos apenas uma parte dessa caminhada em prol da sobrevivência do ser humano. Nós trabalhamos na geração da tecnologia por meio do conhecimento e da informação em um roll de parcerias muito grande: parcerias com universidades, parcerias com outros institutos de pesquisas, parcerias com outras entidades do sistema S, parcerias com várias entidades privadas. É esse trabalho em parcerias em prol da produção de alimentos, de fibras e, também, da agroenergia que nós representamos como empresa brasileira de pesquisa agropecuária. Esse trabalho tem muitos resultados e esses resultados só são possíveis mediante as parcerias. Aqui, desde as primeiras falas, a gente tem ouvido da necessidade o Estado colocar a agricultura como o foco principal de seu desenvolvimento. Isso é inquestionável e o que nós estamos fazendo hoje na nossa EMBRAPA em Roraima está sendo fortalecido pelo Governo Federal agora com a criação, pela Presidenta Dilma, da Agência de Assistência Rural, pela parceria com os trabalhadores rurais da CONTAG. É exatamente isso, criando as pontes, os elos necessários para que essa cadeia da agricultura nacional chegue, também, nos agricultores familiares, nas comunidades tradicionais. Uma coisa é a gente trabalhar para 500 mil produtores do agronegócio, e isso já se traduz em um sucesso inquestionável deste País, um sucesso inquestionável da agricultura

tropical no globo. A outra a gente vai observar com todo esse esforço, esse elo, essa integração de conhecimento de instituições com os quatro milhões de agricultores familiares que a gente tem no País e aí nós vamos fazer a segunda revolução agrícola neste país, uma revolução que garanta mais qualidade de vida no campo, mais bem-estar social e menos diferença entre nós, membros da sociedade brasileira. Fico orgulhoso em ter a EMBRAPA participando de todo esse processo, fico orgulhoso de ter a EMBRAPA neste momento em que completa 40 anos e pensar na EMBRAPA daqui a dez anos, quando faremos 50 anos. Pensar nos laboratórios que temos no exterior, nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia de como está a agricultura hoje e de como esse outro mundo está o mundo desenvolvido, pensem na agricultura aqui há dez anos, estar dentro desse jogo para que com nossos parceiros, possamos dar a solução para os problemas enfrentados pela agricultura de hoje, mas nos anteciparmos nos prováveis problemas que teremos no futuro, de modo que possamos ter uma agricultura mais rentável, muito mais eficiente do ponto de vista energético e, principalmente, muito mais socialmente justa. Aí, nesse momento, vamos acabar com qualquer questionamento indígena ou de sem terra, porque todos vão estar irmanados com o mesmo objetivo que é tornar este país aqui um celeiro para o mundo, para que não haja mais fome neste mundo. Para que com o que temos com recursos naturais nós consigamos ser luz para este mundo, fazendo o que nós aprendemos a fazer, colocado muito bem pelo Daniel no começo, estimulando cada vez mais essa questão da capacidade humana de trabalhar a consciência e a usar como luz para um sempre melhor e novo mundo. Neste momento, vamos estar utilizando o Plenário da Assembleia, que é esse Plenário da sociedade roraimense, pedindo permissão ao Presidente, Deputado Chico Guerra, para prestar uma justa homenagem aos ex-chefes desta nossa EMBRAPA, que vai completar, em agosto próximo, 32 anos, a EMBRAPA/ RORAIMA. Então, gostaria de chamar aqui, para ficar aqui à frente, o Senhor Deputado Erci de Moraes, nosso primeiro Chefe Geral da EMBRAPA em Roraima, para receber a comenda.

O Senhor Presidente (Erci de Moraes) – Solicito ao Senhor Deputado Chico Guerra que assuma a presidência dos trabalhos.

O Senhor Doutor Joacir Francisco de Freitas Luz – Convido, também, para receber a Comenda o Doutor Ramayana Menezes Braga; doutor George Wellington Bastos de Melo; doutor Daniel Gianluppi; doutor Antônio Carlos Centeno. Antes de continuar, pediria desculpa, apresentada pelo doutor Eduardo Morales que mora em Brasília e que, por problemas de saúde, não pôde estar presente neste momento.

Entrega das Comendas.

Nossos eminentes ex-chefes representam, na verdade, o corpo de todos os empregados dessa empresa, a EMBRAPA: os que aqui estão presentes, os que aqui não puderam estar, e os não mais estão entre nós. Na verdade, esta homenagem em nome dos chefes, é uma homenagem em nome dos empregados da EMBRAPA. Muito obrigado a todos vocês.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Agradecemos a presença dos Senhores, convidando a todos a visitarem a exposição da EMBRAPA no hall da Assembleia. Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente Comissão Geral, e retomo os trabalhos na fase em que se encontravam.

Neste momento, passemos ao Expediente de Explicações Pessoais. Não havendo nenhum Deputado que queira usar o Expediente, declaro encerrada a presente Sessão, convocando outra para o dia 12, à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: Ângela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus e Soldado Sampaio.

Aprovada Ata Sucinta em: 12/06/2013

